

# PROPOSTA DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA A CONSULTA DA INTEGRIDADE DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

André Henrique Giandozo Lemos<sup>1</sup>

Rodrigo Franklin Frogeri<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho descreve o desenvolvimento de um aplicativo móvel que permite a pesquisadores, em diferentes níveis da sua carreira, avaliarem a integridade de periódicos científicos, quanto a utilização de práticas predatórias, e compartilharem suas experiências de publicação. Desenvolvido sob as diretrizes da pesquisa **Design Science**, o aplicativo objetiva oferecer uma solução prática, simples e acessível a pesquisadores brasileiros. Por meio de requisitos funcionais como a apresentação de uma lista de verificação para avaliação de periódicos, base de dados atualizada, avaliação de reputação e feedback da comunidade científica, busca-se reduzir o risco de submissão em periódicos predatórios, minimizar o tempo de pesquisa por periódicos científicos e fomentar uma cultura acadêmica mais consciente. Acredita-se que a proposta do aplicativo pode ser uma ferramenta eficaz ao problema das práticas predatórias na publicação científica nacional, de forma que os pesquisadores possam nortear as suas decisões com base em uma pré-análise da integridade dos periódicos científicos.

**Palavras-chave:** Aplicativo Móvel. Prática Predatória. Periódico Científico. Pesquisa Acadêmica. Design Science.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a criação de um aplicativo móvel para a avaliação da integridade de periódicos científicos, respondendo ao problema crítico do aumento das práticas

---

<sup>1</sup> Bacharelado em Sistemas de Informação. Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS. [andre.lemos@alunos.unis.edu.br](mailto:andre.lemos@alunos.unis.edu.br)

<sup>2</sup> Doutor em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento. Professor do Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS. [rodrigo.frogeri@professor.unis.edu.br](mailto:rodrigo.frogeri@professor.unis.edu.br)

predatórias de publicação, que comprometem a qualidade da pesquisa acadêmica (BEALL, 2017).

Tal abordagem se justifica devido à necessidade premente de fornecer aos estudantes de pós-graduação, doutorandos e pesquisadores uma ferramenta confiável para a identificação de periódicos científicos confiáveis. O crescimento das publicações predatórias, que muitas vezes carecem de integridade e ética de publicação, tornou imperativo que a comunidade acadêmica tenha acesso a uma solução eficiente para distinguir entre periódicos legítimos e predatórios (BEALL, 2017).

Apesar de existirem iniciativas para o combate e identificação de periódicos científicos (ex. Beall's List, Cabell's List e *Think Check Submit*), todas possuem um enfoque na literatura da língua inglesa e são dotadas de um processo moroso e pouco prático para a consulta ou verificação de um periódico quanto a sua integridade (CHEN, 2019).

Acredita-se que um aplicativo móvel para a consulta e checagem da integridade de periódicos científicos possa minimizar as fragilidades das iniciativas existentes e ampliar o conhecimento dos pesquisadores acerca de práticas predatórias que vêm ocorrendo na academia nacional e internacional. Ademais, ressalta-se a importância deste estudo para estudantes em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrandos e doutorandos) porque são estes os principais alvos e vítimas dos *predatory journals*.

Destarte, o objetivo deste estudo é desenvolver um aplicativo móvel que permita pesquisadores, em diferentes níveis da sua carreira, avaliarem a integridade de periódicos científicos e compartilharem suas experiências de publicação.

Este propósito foi alcançado mediante análise documental e aplicação do paradigma *Design Science*. A *Design Science* envolve a análise da aceitação do aplicativo pelos usuários, bem como sua posterior redefinição com base nas análises de aceitação. Não se trata de uma pesquisa de campo, mas sim de um projeto de desenvolvimento de um artefato de Tecnologia da Informação (TI), visando à criação de uma ferramenta que atenda às necessidades dos pesquisadores na avaliação de periódicos científicos quanto a adoção ou não de práticas predatórias.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico foi organizado em duas seções, a saber: a primeira seção apresenta o conceito de *Predatory Journals* e suas características, enquanto que a segunda seção discute as iniciativas para a avaliação da integridade de periódicos científicos.

### 2.1 Conceito de Predatory Journals

O termo “predatory journal” não é novo na academia e já existe desde a década de 80 ou até mesmo antes (LINACRE, 2022). A tradução literal da língua inglesa significa “Revista predatória”, ou numa adequação para a língua portuguesa, “Periódico científico predatório”. A palavra “predatório” tem origem no latim (*praedatorius*) e é um adjetivo relativo a predação ou a predador, destruidor, roubos, piratas ou a corsários – no mundo animal, o termo predatório se refere a um animal que mata e come outros animais.

A proliferação de *predatory journals* se deve ao desenvolvimento do modelo de publicação do tipo Open Access (acesso aberto – ou acesso gratuito a publicação), ampliação das técnicas de marketing via e-mail, e a pressão por publicações que os pesquisadores de todo o mundo estão sujeitos para que se mantenham como relevantes na academia (publique ou pereça/deixe de existir) (LINACRE, 2022).

Todos esses elementos permitiram que fosse desenvolvido na academia uma estrutura de publicações científicas onde os pesquisadores conseguem publicar os seus trabalhos de forma rápida, simples (sem qualquer revisão por pares ou revisões superficiais) e mediante o pagamento de uma pequena taxa de APC (*Article Processing Charges* – Taxa de Processamento de Artigo).

Assim, pode-se conceituar "*Predatory Journals*" como periódicos científicos que adotam práticas de publicação científica questionáveis, como a inexistência ou a revisão por pares inadequada, tempo para publicação extremamente baixos (geralmente em um ou dois dias) e aceitação facilitada de trabalhos mediante pagamento (BEALL, 2015).

A proliferação de periódicos científicos predatórios pode comprometer a qualidade das pesquisas científicas, uma vez que estudos com baixa qualidade são supostamente “validados”

por essas publicações e podem ser utilizados como referência para outros trabalhos (XIA, et al., 2015).

## 2.2 Iniciativas para a Avaliação da Integridade de Periódicos Científicos

Com o crescimento do número de periódicos científicos predatórios, observou-se a necessidade de se desenvolver ferramentas que pudessem auxiliar os pesquisadores na identificação desses periódicos. Neste contexto, destaca-se três das principais iniciativas da academia: (i) Cabell's List (<https://cabells.com/>); (ii) Beall's List (<https://beallslist.net/>) ; e (iii) Think Check Submit (<https://thinkchecksubmit.org/>).

A Cabell's List fornece uma lista de periódicos científicos que foram identificados com características predatórias. Essas características predatórias, segunda a Cabell's List, são as seguintes:

- 1) Integridade
  - a) O mesmo artigo aparece em mais de um periódico.
  - b) Periódico sequestrado (definido como um site fraudulento criado para parecer um periódico acadêmico legítimo com o objetivo de oferecer aos acadêmicos a oportunidade de publicar rapidamente suas pesquisas mediante o pagamento de uma taxa).
  - c) As informações recebidas do periódico não correspondem ao site do periódico.
  - d) O periódico ou editor afirma ser sem fins lucrativos quando, na verdade, é uma empresa com fins lucrativos.
  - e) O proprietário/editor do periódico ou editor alega falsamente cargos ou qualificações acadêmicas.
  - f) O periódico está associado a uma conferência que foi identificada como predatória.
  - g) O periódico fornece um ISSN falso.
- 2) Revisão por pares
  - a) Não há editor ou conselho editorial listado no site do periódico.
  - b) Os editores não existem de fato ou já faleceram.

- c) A revista inclui acadêmicos em um conselho editorial sem o conhecimento ou a permissão deles.
- d) Dados evidentes de que pouca ou nenhuma revisão por pares está sendo feita e a revista afirma ser "revisada por pares".

### 3) Práticas de publicação

- a) A revista publica artigos que não são nada acadêmicos, por exemplo, ensaios de leigos ou pseudociência óbvia.
- b) Nenhum artigo é publicado ou os arquivos não contêm edições e/ou artigos.
- c) Alega falsamente a indexação em bancos de dados conhecidos (especialmente SCOPUS, DOAJ, JCR e Cabells).
- d) Alega falsamente que universidades ou outras organizações são parceiras ou patrocinadoras.
- e) São aceitos resumos ou artigos gerados por máquina ou por outros métodos de "golpe".

### 4) Indexação e métricas

- a) A revista usa métricas enganosas (ou seja, métricas com as palavras "fator de impacto" que não são o fator de impacto da Clarivate Analytics).

### 5) Taxas

- a) A revista oferece opções para os pesquisadores pagarem antecipadamente APCs para artigos futuros.
- b) O periódico declara que há uma APC ou outra taxa, mas não fornece informações sobre o valor ou fornece informações conflitantes.
- c) O periódico ou editor oferece associação para receber descontos em APCs, mas não fornece informações sobre como se tornar um membro e/ou sobre as taxas de associação.
- d) O autor deve pagar a APC ou a taxa de publicação antes de submeter o artigo (especificamente chama a taxa de taxa de publicação, não de taxa de submissão).

- e) A revista não indica que há taxas associadas à publicação, revisão, envio, etc., mas o autor é cobrado por uma taxa após o envio do manuscrito.

Os critérios acima são considerados de nível severo. No entanto, é relevante destacar que existem critérios de nível intermediário para avaliação de periódicos potencialmente predatórios. Para consultar uma gama mais abrangente de critérios e informações, recomenda-se explorar o site CABELLS. Essa fonte adicional pode fornecer uma visão mais completa e detalhada na identificação de práticas predatórias em periódicos científicos.

A Beall's List talvez seja a iniciativa para combater *predatory journals* mais conhecida e reconhecida na academia. A iniciativa é do pesquisador Jeffrey Beall e atualmente conta com uma lista de periódicos e de editores que aplicam práticas questionáveis de publicação. Os critérios de classificação de um periódico como predatório são semelhantes aos da Cabell's List e ambos mantêm uma lista que é atualizada continuamente à medida que novos periódicos surgem.

Por fim, apresenta-se o Think Check Submit - o website tem como objetivo ajudar os pesquisadores a identificar periódicos e editoras confiáveis para suas pesquisas. Basicamente, o website apresenta um questionário ao usuário que, de acordo com as suas respostas, pode indicar que o periódico tem características predatórias ou não. O questionário é dividido em três partes: Pense, Verifique e Submeta. A primeira parte pergunta se está enviando a sua pesquisa para uma revista de confiança? Na sequência você é questionado acerca dos seguintes temas: A revista é do seu conhecimento, ou dos seus colegas? Você consegue facilmente identificar e entrar em contacto com o editor? A informação sobre cobrança de taxas é clara? Você reconhece o Conselho Editorial? O editor é membro de alguma reconhecida iniciativa da academia? Por fim, na terceira seção, o website informa: “Se responder “sim” à maioria ou a todas as perguntas da lista. Preencha a lista de verificação e envie o seu artigo apenas se conseguir responder “sim” à maioria ou a todas as questões”.

Outras iniciativas como da editora Elsevier sugerem examinar as edições anteriores da revista-alvo em busca de artigos fora do tópico, conteúdo não publicado ou aqueles marcados como "em breve". Os sinais de alerta incluem artigos com vários erros e de baixa qualidade. Investigar o conselho editorial da revista é fundamental, pois as revistas falsas podem listar acadêmicos sem autorização; verificar os perfis dos acadêmicos pode revelar inconsistências.

As revistas predatórias podem alegar falsamente que são membros de organizações respeitáveis como DOAJ, COPE e OASPA, portanto, é aconselhável verificar a associação entrando em contato com essas organizações. Também é recomendável verificar a legitimidade dos endereços fornecidos. Examinar o processo de revisão por pares é fundamental; as revistas predatórias geralmente prometem prazos de revisão irrealisticamente rápidos. Uma análise minuciosa do site da revista, incluindo a qualidade da gramática e da ortografia, e o exame minucioso da estrutura de taxas (especialmente se as taxas forem solicitadas antes da aceitação do manuscrito) podem ajudar a identificar as revistas predatórias.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

O desenvolvimento do aplicativo seguiu a abordagem *Design Science* (DS), caracterizando-se como exploratória e bibliográfica. A DS, centrada em problemas práticos, visa criar artefatos relevantes e úteis, alinhados ao objetivo de solucionar problemas do cotidiano. A metodologia incluiu as seguintes etapas:

- **Concepção:** Definição dos requisitos e funcionalidades do aplicativo, alinhados ao objetivo de fornecer uma ferramenta eficaz para a identificação de periódicos confiáveis.
- **Desenvolvimento:** Utilização de ferramentas como React, TypeScript, Node.JS e PostgreSQL para a implementação do aplicativo, visando eficiência, reutilização de componentes e integridade dos dados. Sete diretrizes guiam a DS, as quais foram aplicadas conforme detalhado no Quadro 1, a seguir, relaciona as diretrizes da DS ao estudo.

**Quadro 1** - Diretrizes da pesquisa Design Science aplicada no desenvolvimento

| Diretriz               | Descrição da diretriz   | Aplicação a pesquisa   |
|------------------------|---|--|
| Relevância do Problema | A pesquisa aplicada na ciência do DS deve proporcionar novas contribuições e conhecimentos. | O aumento das práticas predatórias de publicação em periódicos científicos representa um desafio significativo. A pesquisa visa desenvolver um aplicativo móvel para abordar essa problemática, oferecendo |

|                              |   |   |
|------------------------------|---|---|
|                              |   | uma solução prática para pesquisadores.   |
| Artefato                     | Consiste em aplicar o estudo a um objeto denominado artefato.   | Propõe-se o desenvolvimento de um aplicativo móvel que permita aos estudantes de pós-graduação e pesquisadores trocar informações sobre suas experiências de publicação em periódicos científicos, contribuindo para a identificação de periódicos confiáveis.    |
| Processo de Busca da Solução | O problema levantado na pesquisa precisa ser motivador, interessante e precisa oferecer uma solução benéfica para o usuário final.          | O problema em foco é como garantir que estudantes de pós-graduação e pesquisadores tenham acesso a periódicos científicos confiáveis. O desenvolvimento do aplicativo móvel visa solucionar essa questão.   |
| Rigor da Pesquisa            | Necessita de uma captação intermitente de dados precisos e realização de técnicas analíticas dessas informações para construção do projeto. | O desenvolvimento do aplicativo envolveu a captação de informações sobre práticas predatórias, contatando especialistas e avaliando a confiabilidade dos periódicos. A construção foi baseada em dados precisos e relevantes.                                     |
| Avaliação                    | É necessário executar uma avaliação rigorosa testando os atributos dos artefatos por meio de métodos precisos.                              | A eficácia do aplicativo foi avaliada mediante a análise da aceitação do usuário, redefinindo o aplicativo de acordo com a resposta dos pesquisadores. A avaliação considerou funcionalidade, usabilidade e contribuição para a seleção de periódicos confiáveis. |
| Contribuições da Pesquisa    | Detalhar a contribuição do estudo para a comunidade científica e área de aplicação do artefato.   | O desenvolvimento do aplicativo móvel contribuiu significativamente para a seleção de periódicos confiáveis por parte de estudantes de pós-graduação e pesquisadores,   |

|                         |   |  |
|-------------------------|---|--|
|                         |   | visando melhorar a qualidade da pesquisa acadêmica.  |
| Comunicação da Pesquisa | Comunicação detalhada dos resultados e pesquisas aos contribuintes, sendo eles, profissionais, pesquisadores, estudantes. | A comunicação dos resultados da pesquisa e do aplicativo móvel foi realizada por meio de divulgação em congressos científicos e entre a comunidade de estudantes e profissionais das áreas acadêmicas e científicas. |

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2023).

O esquema apresentado sintetiza as principais diretrizes da pesquisa em *Design Science* no contexto do desenvolvimento do aplicativo móvel proposto. Uma breve explanação de cada componente do esquema é oferecida a seguir:

Destaca-se a importância de abordar problemas significativos, refletindo no desenvolvimento do aplicativo como uma solução para o aumento das práticas predatórias em publicações científicas. A necessidade de criar um objeto prático como resultado da pesquisa é indicada, sendo o artefato neste caso o aplicativo móvel que possibilita a troca de informações sobre experiências de publicação.

Enfatiza-se a importância de um problema motivador e interessante, direcionando a pesquisa para garantir acesso a periódicos científicos confiáveis por meio do desenvolvimento do aplicativo. Destaca-se também a importância de coletar dados precisos e aplicar técnicas analíticas, refletindo no desenvolvimento baseado em informações confiáveis sobre práticas predatórias em periódicos.

Ressalta-se a necessidade de avaliar rigorosamente os atributos do artefato, indicando que a eficácia do aplicativo foi avaliada considerando funcionalidade, usabilidade e contribuição para a seleção de periódicos confiáveis. Detalha-se como o estudo contribui para a comunidade científica, destacando que o aplicativo visa significativamente melhorar a seleção de periódicos confiáveis por parte de estudantes e pesquisadores.

A importância da comunicação detalhada dos resultados é enfatizada, indicando que a divulgação será realizada em congressos científicos e entre profissionais e estudantes das áreas acadêmicas e científicas. O esquema fornece uma visão geral das diretrizes adotadas, evidenciando a aplicação prática da metodologia *Design Science* no contexto específico do desenvolvimento do aplicativo móvel proposto.

### 3.1 Desenvolvimento do Aplicativo Móvel

O objetivo principal do aplicativo é fornecer uma ferramenta prática e acessível que permita aos pesquisadores analisar critérios importantes ao escolher um periódico para submissão de seus trabalhos científicos. Inspirado no *Think Check Submit*, o aplicativo incluirá uma lista de verificação com perguntas relevantes para avaliação de periódicos. Isso ajudará os pesquisadores a pensar criticamente sobre aspectos como transparência editorial, práticas de revisão por pares e reputação do periódico.

## 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

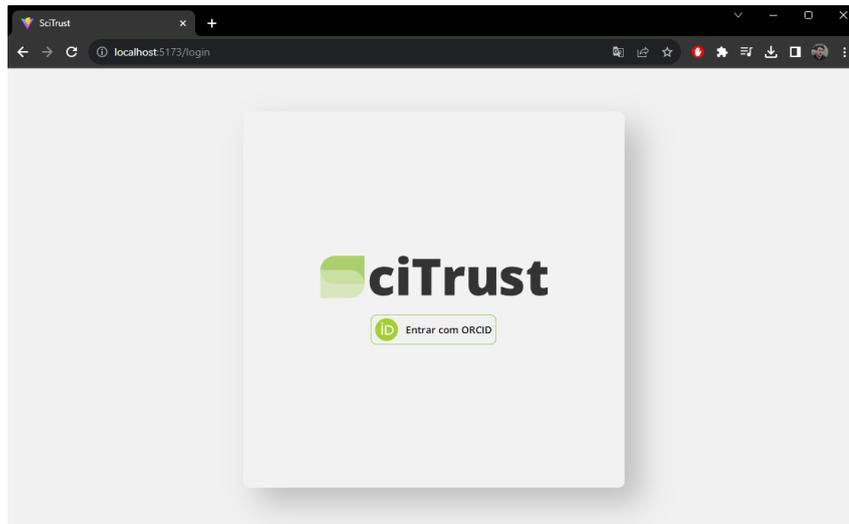
Com o objetivo de simplificar o acesso e utilização da aplicação, garantiu-se a acessibilidade tanto por meio de navegadores web quanto em dispositivos móveis. Essa flexibilidade permite que os usuários acessem a aplicação de qualquer lugar, a qualquer momento, contanto que tenham acesso à internet.

O design da aplicação foi concebido seguindo boas práticas de Engenharia de Software (PRESSMAN; MAXIM, 2016). Na sequência são apresentadas as telas propostas para o projeto:

#### a) Tela de Login

Ao acessar a aplicação, os visitantes terão uma visão preliminar das avaliações feitas por usuários cadastrados. Para interagir e contribuir, será necessário realizar o login conforme a Figura 1 e Figura 2 mostrada abaixo.

**Figura 1 - Tela login web**



Fonte: Criado pelos autores (2023).

**Figura 2 - Tela login mobile**



Fonte: Criado pelos autores (2023).

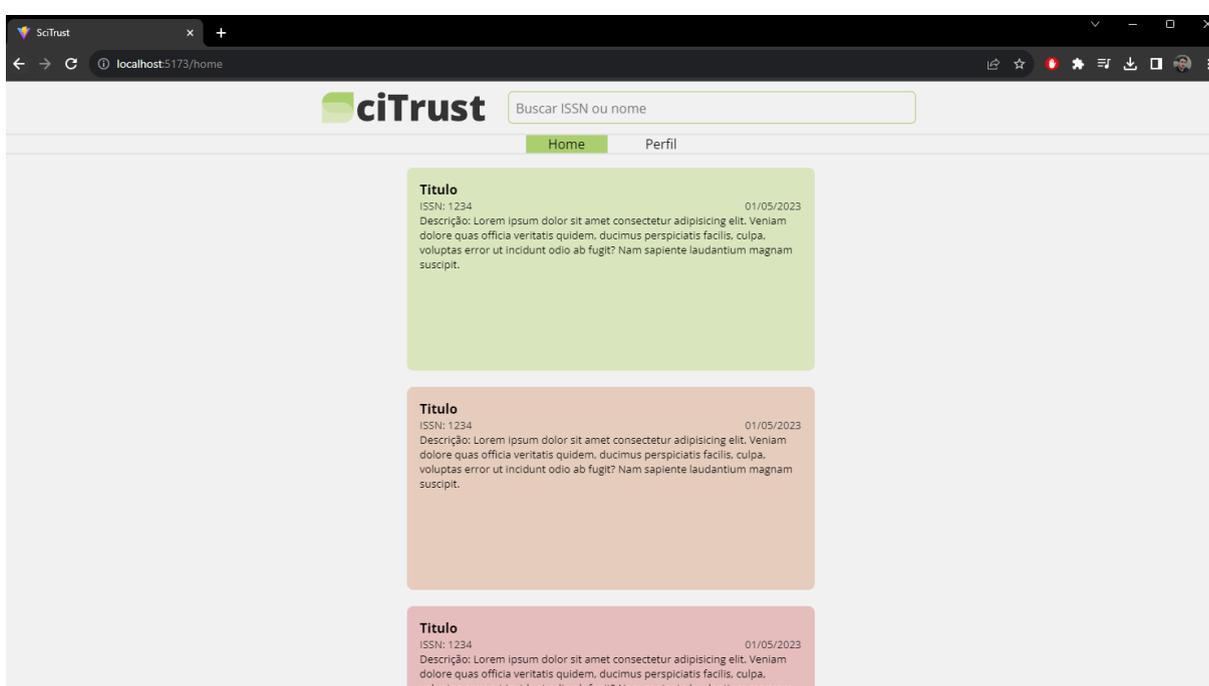
O método de autenticação será exclusivamente por meio do OAuth 2.0, utilizando a plataforma ORCID. Essa abordagem garante que os usuários sejam

autenticados de maneira segura, promovendo a participação de indivíduos com interesse genuíno em avaliar e serem avaliados

#### b) Tela de Feed

A Tela de Feed oferece uma visão aberta para todos os visitantes, dispensando a necessidade de login. Os usuários não autenticados podem explorar livremente avaliações e *feedbacks* sobre periódicos científicos já avaliados, na Figura 3 podemos visualizar como funcionará o *feedback* visual.

**Figura 3 - Tela feed web**



Fonte: Criado pelos autores (2023).

Cada avaliação de periódico foi destacada por uma codificação de cores: a cor verde indicará uma avaliação positiva, ou seja, o periódico não aplica práticas predatórias; a cor vermelha indicará um periódico que aplica práticas predatórias; e a cor laranja sugere atenção com relação ao periódico porque ele pode aplicar práticas predatórias, mas ainda não foram confirmadas ou estão sob avaliação. Acredita-se que essa representação visual permite uma rápida compreensão do status da integridade do periódico, facilitando e agilizando a análise por parte do (a) pesquisador (a).

Na sequência são apresentadas e discutidas as funcionalidades propostas para o artefato de software.

a) Lista de Verificação:

A principal função é analisar avaliações e proporcionar a capacidade de avaliar. Semelhante a um feed de rede social, apresenta uma lista com conteúdos recentemente atualizados ou incluídos, permitindo interações por meio de avaliações e comentários, possibilitando a expressão de opiniões. Além disso, é possível realizar buscas rápidas utilizando o mecanismo de busca, seja pelo ISSN ou pelo nome do periódico.

b) Base de Dados Atualizado:

O aplicativo tem uma base de dados em constante atualização, incorporando informações sobre periódicos científicos de diversas áreas do conhecimento. Essa base de dados foi auditada pelos pesquisadores envolvidos no projeto e de acordo com as interações dos usuários na plataforma. Buscar-se-á um processo de curadoria das informações fornecidas na plataforma de forma a se evitar falsos positivos ou a manipulação da classificação.

c) Avaliação da Reputação:

Utilizando uma escala de 0 a 5 pontos, o aplicativo fornecerá uma avaliação da reputação do periódico, permitindo aos pesquisadores atribuir uma pontuação que reflete a percepção geral da qualidade e confiabilidade. Essa métrica baseia-se em indicadores como fator de impacto e outros critérios relevantes, auxiliando os usuários na escolha de locais de publicação mais reconhecidos.

d) Feedback da Comunidade Científica:

Integração entre a funcionalidade de avaliação e os comentários dos usuários das plataformas. Essa funcionalidade pode permitir que pesquisadores compartilhem suas experiências e opiniões sobre periódicos específicos. Isso pode proporcionar uma agilidade na identificação e avaliação da integridade dos periódicos.

e) Notificações Personalizadas:

Os usuários podem configurar notificações personalizadas para receber atualizações sobre mudanças na reputação de periódicos específicos, garantindo que estejam sempre informados.

Acredita-se que o desenvolvimento dessa plataforma possa ser um passo inicial para contribuir com o alcance dos periódicos científicos predatórias na ciência brasileira, assim como pode promover uma cultura acadêmica mais consciente e crítica.

## 5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do aplicativo móvel abordado neste trabalho representa uma solução inovadora para enfrentar o problema crescente das práticas predatórias na publicação de periódicos científicos. Seguindo as diretrizes da pesquisa *Design Science*, o aplicativo foi pensado para ser prático, eficiente e acessível a pesquisadores.

O aplicativo objetiva oferecer uma lista de verificação para avaliação de periódicos, uma base de dados atualizada, avaliação de reputação e *feedback* da comunidade científica. Essas funcionalidades visam reduzir o risco de submissão em periódicos predatórios, economizar tempo na pesquisa e promover uma cultura acadêmica mais consciente. Os benefícios do aplicativo incluem a possibilidade de consulta e verificação simples da integridade de periódicos científicos, o que pode contribuir, indiretamente, para a melhoria da qualidade da pesquisa acadêmica.

No entanto, reconhecemos que futuras pesquisas podem aprofundar a análise da eficácia do aplicativo em larga escala e explorar parcerias para enriquecer a base de informações.

### **Proposal for a Mobile App to Verify the Integrity of Scientific Journals**

#### **ABSTRACT**

This paper describes the development of a mobile application that enables researchers at different career levels to assess the integrity of scientific journals regarding the use of predatory practices and share their publication experiences. Developed under the guidelines of *Design Science* research, the application aims to provide a practical, simple, and accessible solution for Brazilian researchers. Through functional requirements such as presenting a

checklist for journal evaluation, an updated database, reputation assessment, and feedback from the scientific community, the goal is to reduce the risk of submission to predatory journals, minimize the time spent searching for scientific journals, and foster a more conscientious academic culture. It is believed that the proposed application can be an effective tool in addressing the issue of predatory practices in national scientific publishing, allowing researchers to guide their decisions based on a pre-analysis of the integrity of scientific journals.

**Palavras-chave:** Mobile Application. Predatory Practices. Scientific Journals. Academic Research. Design Science.

## REFERÊNCIAS

BEALL, J. **Criteria for Determining Predatory Open-Access Publishers.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://beallist.net/wp-content/uploads/2019/12/criteria-2015.pdf>>.

BEALL, J. **What I learned from predatory publishers.** *Biochemia Medica.* [s. l.], v. 27, n. 2, p. 273–281, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.11613/BM.2017.029>>

CHEN, X. **Beall's List and Cabell's Blacklist: A Comparison of Two Lists of Predatory OA Journals.** *Serials Review.* [s. l.], v. 45, n. 4, p. 219–226, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/00987913.2019.1694810>>

ELSEVIER. **What is a Predatory Journal: Checklist.** Disponível em: <<https://scientific-publishing.webshop.elsevier.com/research-process/what-predatory-journal-checklist/>>.

LINACRE, S. **The predator effect: understanding the past, present and future of deceptive academic journals.** Mountain View, California: ATG LLC, 2022. Disponível em: <<https://www.fulcrum.org/concern/monographs/1j92gb03n>>

PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. **Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional.** 8. ed. São Paulo: Amgh Editora, 2016.